

A imaginação creadora do productor-amador assistido pelos seus amigos será experimentada no seu mais alto grau com os problemas que se ligam á Montagem e á Illuminação. A palavra Montagem é usada para significar todo o scenario, mobiliario, e "props" necessarios ao palco onde se desenvolve uma scena.

Devido a isso, os problemas apontados recahem sobre os hombros do productor, do director, do carpinteiro e do electricista. Se acontece que o mesmo homem leva todos esses titulos em conjunto, é logico que será melhor — haverá menos desintelligencias. E esses problemas são dos peores que o amador, ao fazer os seus Films, irá constatar, perplexo, durante o tempo que lhe tomar a respectiva produção. Não é possível determinar-lhe as soluções, visto que não ha limites, e por conseguinte o amador estará, a todo momento, procurando como tornar melhor uma coisa qualquer que elle já fez de um certo modo, o qual, apesar de tudo, ainda não lhe agrada.

Antes, porém, de levarmos avante a questão, é conveniente estabelecer aqui a seguinte regra concernente á Montagem e á Illuminação: "O amador que filmar a céu aberto, á luz do sol, não só os seus exteriores, como também os interiores, demonstrará pleno conhecimento da Arte".

A razão apparente para uma tal asserção reside na economia. O mais fidalgo dos amadores-productores tratará de economisar o mais possível, porque o dinheiro economisado em um certo lugar poderá ser gasto em outro qualquer, onde o custo terá forçosamente que ser tomado em consideração.

As montagens destinadas para os interiores requerem grande quantidade de luz, não simplesmente uma faixa de luz, que saia de uma poderosa lampada, porém varias outras formas de luz. Luzes que venham de cima, luzes que venham de baixo, luzes amortecidas, luzes amplificadas e contra-luzes — todas essas formas de luz contribuem para a boa realização de um Film de amadores. Afim de estar preparado com toda essa illuminação especial que um interior bem tratado requer, o amador é obrigado a carregar consigo todo um material electrico assás dispendioso. Dizemos isso porque é de facto impossível, sob quaesquer circumstancias, chegar-se a construir um poderoso reflector capaz de dar resultados, durante a filmagem de um interior, realmente satisfactorios. Um reflector nessas condições, capaz de fornecer luzes sufficientes para um Film decente, acaba sempre deturpando a face e as proporções dos actores, sem falar nas sombras typicamente defeituosas originadas com o proprio mobiliario e todo o "bric-à-brac" incluído na montagem. As sombras, ora fracas, ora fortes demais, prejudicam todo o ultimo plano photographado.

O menor material electrico, para a illuminação dos seus interiores, que um amador deve possuir, precisa constar pelo menos de dois bons reflectores. Um equipamento electrico melhor deveria incluir um bom reflector, outro bom reflector com quebra-luz, e um ou dois reflectores menores para se collocar em logares diversos conforme recommenda o scenario. Um equipamento completo deve incluir uma bateria de quatro bons reflectores e duas ou tres lampadas para diversos fins.

A proposito da questão, o amador nunca é pessimista sob este ponto de vista. O productor-amador, com os recursos que o têm distinguido em qualquer ramo do amadorismo cinematographico, está sempre certo de obter os mais espantosos resultados com um modesto material, coisa que um productor-profissional julgaria absolutamente impossível.

Parecerá impossível que uma sala bem illuminada, dotada de varias e largas janellas, possa servir para os fins que procura um productor-amador, sem o recurso de uma unica luz artificial! Isto, porém, já chegou a ser realizado. Um amador, conhecedor do assumpto, illumina todos os seus interiores, certa vez, com a



Cinema de Amadores

(De SERGIO BARRETO FILHO)

Montagem e Illuminação

simples luz de um sol brilhante, dirigida do exterior para o interior, através das janellas, com o auxilio dos rebatedores.

Acontece porém que, mesmo onde a luz artificial é preferível, os interiores devem ser construídos e filmados mais ou menos á luz natural, ou num logar onde a luz do sol possa ser aproveitada igualmente. O caso não é tão difficil de ser resolvido como parece.

Se houver um celleiro ou coisa semelhante a pouca distancia de casa, o qual já se encontre mais ou menos sem uso, o amador poderá alugá-lo para fins cinematographicos por uma somma relativamente modica. Escolha-se, neste caso, um que tenha dois andares, e que esteja com o tecto em más condições. Faça-se então um contracto com o proprietario, no qual elle permita a abertura de varias alçapões no forro do telhado, com a destruição desse mesmo telhado, porém com a construção, em troca, de coberturas ou tampas nos alçapões que protejam o interior do celleiro contra as chuvas. Assim feito, as montagens serão preparadas no segundo andar; e quando as filmagens forem iniciadas á luz do sol abram-se aquelles alçapões, filtrando-se a luz que entrar por elles com vidro ou simplesmente papel branco.

Poder-se-ha comtudo preparar-se em casa mesmo um Studio mais apropriado, se for possível usar-se de um sótão no alto da casa, porém de dimensões bastante largas. A unica coisa que se terá a fazer, neste caso, será dotá-lo de uma claraboia, tendo-se apenas o cuidado de fazê-la amovível porque ha occasiões em que o amador precisa da luz pura, sem ser filtrada, do sol.

Esses projectos já apresentam, comtudo, uma certa pretensão, e a não ser que os preparativos acima sejam seguidos cuidadosamente, os reflectores de luz artificial tornam-se absolutamente indispensaveis. Vamos portanto mostrar aqui como será possível construir um inte-

NO STUDIO DA R. K. O., DURANTE A FILMAGEM DE UMA SCENA DO FILM "ARE THESE OUR CHILDREN"?

rior simples e facilmente no exterior de uma casa qualquer.

Procure-se, nessa casa, uma parede em angulo recto com outra onde se encontrem uma porta e duas janellas, as quaes — verifique-se o facto com o visor da camera — possam ser incluídas no mesmo "shot".

Uma vez encontrado esse local, metade do interior já está construído. E como, em nove casos sobre dez, as portas e janellas de uma casa se parecem tanto quando vistas "de dentro", como quando vistas "de fora", afim de tornar-se a illusão completa, tirem-se as cortinas de dentro e colloquem-se da parte de fora das janellas, fazendo-se o mesmo com todos os "props" semelhantes. E prompto! Teremos um interior com a luz brilhante do sol, e ainda por cima inteiramente livre de despesas.

Naturalmente, teremos que construir o soalho, o qual será feito ao nível da porta, afim de eliminar quaesquer degraus. A unica precaução a tomar, neste caso, é fazer-se, porém, que o soalho seja firme, e não estremeça sob os passos dos actores; e construa-se este soalho de modo que possa ser removido facilmente, á vontade do director.

Neste soalho, disponham-se então poltronas, sofás, divans, mesas, columnas, passadeiras, tapetes e linoleums, conforme exija a scena que vae ser filmada; tenha-se cuidado, porém, que as côres de todos esses "props" sejam cinzentas ou escuras, jamais claras. Os melhores effeitos poderão ainda ser obtidos, se se cobrirem esses soalhos com linoleums de variados padrões. Poder-se-á assim preparar um chão com linoleum que, photographado, dará a impressão de um azulejo para banheiro ou cosinha.

Verdadeiras maravilhas poderão ser feitas com o auxilio apenas de tão simples preparativos. Uma pequena mudança no arranjo das decorações e dos "props", e teremos immediatamente um quarto, um dormitorio ou uma sala, inteiramente differente do que se usou anteriormente.

As paredes para taes montagens poderão ser cobertas com papel de parede. O mais modesto dos papeis servirá perfeitamente para tal fim.

(Termina no proximo numero)